

AGROPALMA S/A

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro líquido do exercício	5.039	10.030
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	15.383	14.543
Provisão para contingências	(1.300)	1.543
Provisão para perda com investimentos temporários	880	-
Provisão para imposto de renda	4.146	-
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	2.117	165
	21.226	16.251
Redução (aumento) nos ativos:		
Duplicatas a receber	-	9
Adiantamento e valores a receber	(184)	212
Impostos a recuperar	(1.785)	(293)
Estoques	1.082	(47)
Depósitos judiciais	1.348	(481)
Despesas antecipadas	(4)	47
	456	(553)
Aumento (redução) nos Passivos:		
Contas a pagar a fornecedores e prestadores de serviços	4.639	2.847
Obrigações sociais e trabalhistas	1.211	365
Obrigações Fiscais	(74)	285
Credores Diversos	4.724	(1.110)
Impostos de Renda e Contribuição Social pagos	(6.442)	-
	4.059	2.387
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30.780	28.115
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos Temporários	-	-
Adições ao Ativo Permanente	(30.359)	(26.819)
Adições ao Ativo Intangível	(443)	(1.284)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(30.802)	(28.103)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamentos de débitos com empresas ligadas	-	-
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução no caixa e equivalentes Caixa e Equivalentes de Caixa	(22)	12
No início do exercício	88	76
No final do exercício	67	88
Redução no caixa e equivalentes	(22)	12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi fundada em 30 de setembro de 1981 e tem como objeto a produção e a comercialização de frutos de dendê, sementes e mudas, formação de pastagens, cultivo de palmeira de dendê, e quaisquer atividades conexas, acessórias ou necessárias para a consecução dos fins sociais, inclusive a prestação de serviços em favor de terceiros.

Em 30 de abril de 2007, as Assembleias Gerais Extraordinárias das empresas CRAI Agroindustrial S.A., Cia. Agroindustrial do Pará, Cia. Palmares da Amazônia e Amapalma S.A., aprovaram a sua cisão, sendo que a parte agrícola das referidas empresas foi incorporada pela Agropalma e a parte industrial da Agropalma foi incorporada pela Cia. Refinadora da Amazônia. Essa reorganização objetivou a otimização da estrutura organizacional das empresas, unificando as operações agrícolas, racionalizando os processos e otimizando os negócios.

O deferimento de Reestruturação Societária foi acatado e deferido por meio do processo nº 4900.000008/2007-93, conforme Ofício nº 558/2007/DGFI/SECEX/MI, de 30 de abril de 2007, do Departamento de Gestão dos Fundos de Investimentos, da Secretaria Executiva do Ministério

da Integração Nacional. Em 04/05/2012, a Agropalma recebeu o Certificado de Empreendimento Implantado nº 005/2012 emitido pelo Ministério da Integração Nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões contábeis adotados no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emanados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.1 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das informações financeiras em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Além disso, exige que a administração exerça julgamento no processo de aplicação dos princípios contábeis adotados pela Companhia. Assim, os valores apresentados podem envolver um maior grau de julgamento ou complexidade, afetando áreas em que premissas e estimativas sejam significativas às demonstrações da Companhia.

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, quando aplicável, de acordo com o julgamento da Administração da Companhia. Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de cobrança duvidosa e provisão para outros riscos e encargos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes, devido a imprecisões inerentes aos processos de elaboração e revisão dessas estimativas. A Companhia revisa as suas estimativas, no mínimo, anualmente.

Os efeitos das mudanças de estimativas são refletidos prospectivamente nas demonstrações financeiras a partir de sua atualização.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC são convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Algumas adequações foram procedidas nas demonstrações financeiras, conforme requerido na Deliberação CVM 610/09 (CPC 43 – Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos). Dessa forma, as demonstrações financeiras não apresentam diferenças em relação ao IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43.

3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. A Empresa adota o regime de competência para fins de registro de suas transações e considera o período de um ano para a segregação de ativos e passivos entre circulante e não circulante.

b. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não ultrapassando o valor de mercado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas, e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Os instrumentos financeiros da empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

c. Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização. As importações em andamento e adiantamento a fornecedores são registradas no valor de custo neste grupo. A Companhia não possui produtos agrícolas em estoque, sendo que os mesmos são remetidos ao cliente no momento da colheita.

d. O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é registrada pelo método linear, levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e as taxas de depreciação. A Companhia não adotou o novo valor atribuído (deemedcost) de acordo com a interpretação técnica ICPC 10 por entender que o custo de formação dos ativos estão registrados a valor de mercado levando em consideração a localização e características de utilização dos mesmos, as taxas de depreciação e amortização adotadas representam adequadamente o desgaste e utilização ou obsolescência dos bens. Conforme demonstrado na nota nº 8, no exercício de 2010, a administração alterou revisou suas estimativas referentes ao desgaste do imobilizado e alterou as taxas de depreciação de alguns grupos de bens, em consonância com a vida útil.

e. O ativo biológico é registrado pelo custo de aquisição deduzido de depreciação apurada pelo método linear. Por não haver um mercado ativo para definição do valor justo das culturas de palma, não é possível estimar o fluxo de caixa com precisão em função de diversas variáveis que podem afetar a produção e qualidade genética a médio e longo prazo, tais como: volume pluviométrico, déficit hídrico, diversidade de material genético e suscetibilidade a pragas.

f. O intangível é registrado ao custo histórico de formação, sendo linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil estimado e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 9.

g. O diferido é registrado ao custo histórico de formação, sendo amortizado linearmente, levando em consideração o tempo de vida útil estimado e as taxas de amortização demonstradas na nota nº 10.

h. Os salários, incluindo provisões para férias, e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

i. São constituídas provisões para fazer face as contingências e obrigações legais potenciais, sendo estas calculadas, tendo por base a correspondente probabilidade de perda.

j. As receitas de vendas são reconhecidas a valor justo quando da entrega dos produtos com transferência dos riscos ao comprador. O custo das vendas é registrado no mesmo período em que estas são reconhecidas. As despesas são registradas no período no qual são originadas.

k. O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucros ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente – 15%, acrescido de 10% sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240 mil anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9%.

l. As receitas e despesas financeiras são substancialmente representadas por juros, ajustes inflacionários e variações cambiais, decorrentes de empréstimos e financiamentos, correção monetária e ajustes inflacionários sobre provisões para contingências e contas a receber, sendo calculadas pelo regime de competência contábil.

m. Os ativos e passivos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa, clientes e fornecedores estão avaliados ao valor de realização e/ou liquidação de acordo com as condições